



Governo do Estado de Mato Grosso  
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente  
CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PESCA – CEPESCA

Aos seis dias de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às 08h30min se deu início a 5ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA do ano de 2022, por Videoconferência pela Plataforma Zoom, com a seguinte pauta: 1) Abertura da reunião; 2) Discussão e votação da Ata da 5ª Reunião Extraordinária realizada no dia 15/09/2022; 3) Apresentação sobre as ações de fiscalização de pesca realizadas no ano de 2022 e a Preparação das ações de fiscalização de pesca para o período de defeso 2022/2023; 4) Informes; 5) Assuntos Gerais e Encerramento. A reunião foi presidida pelo Secretário Executivo Adjunto de Meio Ambiente – SEMA/MT - Presidente do CEPESCA (em substituição), Sr. Alex Sandro Antônio Marega. A reunião contou com a presença dos seguintes representantes institucionais do Conselho: Sr. Bathilde Jorge Moraes Abdalla, representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico/Turismo; Sr. José Carlos Bazan, representante do Conselho Estadual de Meio Ambiente; Sra. Lúcia Aparecida de Fátima Mateus, representante da Universidade Federal de Mato Grosso; Sra. Solange Aparecida Arrolho da Silva, representante da UNEMAT; Sra. Luciana Ferraz, representante do ICARACOL; Sr. Lourenço Pereira Leite, representante da Associação Xaraiés; Sr. Ricardo da Costa Carvalho, representante da OPAN; Sr. Clodomir Ceolatto, representante da ASATEC; Sr. Marcelo Vinícius Franco e Sr. Ivan Freitas da Costa representantes da ARPAM; Sr. Tarso Ricardo Lopez, representante do setor de turismo de pesca - Bacia Araguaia; Sr. Eloísio Nunes Miranda, representante do IBAMA. Participou como convidado o Sr. Alan Assis, Coordenador de Fiscalização de Fauna. A reunião foi aberta pelo Sr. Alex. Fez a conferência de quórum, computando a presença de 12 (doze) Conselheiros. Iniciou a reunião ressaltando sobre a pauta proposta pelo Conselheiro Ricardo da OPAN, o qual manifestou que poderia deixar a mesma para a próxima reunião ordinária a ser realizada no mês de dezembro, uma vez que necessitará buscar maiores informações junto ao MPF. **Bathilde-** Solicitou ao Sr. Ricardo explicação sobre o que se trata a pauta proposta pelo mesmo. **Ricardo-** Disse que trata-se dos acordos de pescas existentes no Estado de MT, originado uma normativa da SEMA/MT de 2008 e já existem 04 acordos de pesca e 01 deles envolve a região da bacia do Juruena. Que enxerga esse instrumento de ordenamento pesqueiro uma possibilidade de resolver os conflitos de pesca com relação a utilização de recursos pesqueiros que envolve as populações indígenas e outros usuários dos recursos. Que vai trazer o assunto ao Conselho, trazendo um caso concreto que envolve o povo Enawenê-nawê da região do Rio Preto que fica parte no município de Juína. Que já existe um Inquérito Civil Público que tramita no MPF que investiga a escassez de peixes nesse rio e o quanto era utilizado pelos Enawenê-nawê e atualmente não existe essa possibilidade e em relação a um conflito que existe entre os indígenas e os fazendeiros da região. Que vai fazer a tentativa da participação do CEPESCA e da SEMA nesse processo. **Bathilde-** Questiona se esse acordo de pesca é para autorização de pesca em área indígena. **Solange-** Disse que no caso de MT alguns acordos de pesca tratam sobre a autorização de pesca esportiva em terras indígenas. **Bathilde-** Questiona se existe mais de 01 acordo nesse sentido. **Solange -** Disse que sabe que existe 01, e que inclusive a UNEMAT não foi envolvida na discussão. **Bathilde-** Questiona se esses acordos são com pousadas. **Solange-** Disse que não sabe, e que a UNEMAT não foi envolvida na discussão mesmo sendo do Conselho da Unidade de Conservação. **Ricardo-** Disse que existe um desconhecimento sobre esses acordos de pesca no MT. Que são 04 acordos, com Portarias emitidas pela SEMA/MT na bacia do Jurena, Rio Arinos, Rio do Sangue e Rio Juruena e os outros 03 são relacionados a Bacia do Rio Cuiabá. Que é importante trazer esse assunto para conhecimento e desmistificar algumas questões que não conduzem com que está acontecendo nas vias oficiais. Que não tem acordo de pesca que permite pesca em Terra Indígena. Que no próprio site da SEMA traz as Portaria sobre os acordos de pesca. **Bathilde-** Questiona se não é autorizado



## Govorno do Estado de Mato Grosso

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente  
CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca

48 nem no limite da TI. **Ricardo**- Disse que no rio Juruena sim. Que não adianta só ter as Portarias sobre  
49 os acordos de pesca, pois não há nenhum monitoramento. **Alex**- Colocou em discussão e votação da  
50 Ata da 5ª Reunião Extraordinária realizada no dia 15/09/2022, a qual foi aprovada por unanimidade.  
51 Passou para a pauta que trata da apresentação sobre as ações de fiscalização de pesca realizadas no  
52 ano de 2022 e a Preparação das ações de fiscalização de pesca para o período de defeso 2022/2023,  
53 e apresentou o Coordenador de Fiscalização de Fauna-CFF, Sr. Alan Assis, o qual fará a apresentação.  
54 **Assis**- Trouxe dados da Piracema 2022/2023 e principais ações de fiscalização previstas e resultados.  
55 Ressaltou que a CFF não trabalho só com pesca e sim com fauna de um modo geral. Trouxe os  
56 principais eixos de atuação; as instituições envolvidas; formas de atuação; resultados da fiscalização  
57 da Piracema 2021/2022 da SEMA, do BPMA e da CIPMPA de Rondonópolis; resultados da fiscalização  
58 da Piracema de fevereiro a setembro de 2022; fotos das ações da fiscalização e legislação de  
59 interesse referente a pesca. Falou sobre uma ação de fiscalização na região do Araguaia, onde tem  
60 muita incidência de pesca e caça especialmente de tartaruga. Que o ponto de fiscalização na baixada  
61 cuiabana é no Pantanal, onde ocorrem os maiores esforços, mas que também fazem operações na  
62 região norte e oeste do Estado de MT (SINOP, Colíder, Alta Floresta e Cáceres). Que estão  
63 intensificando as ações no período de defeso para preservar o pescado e aumentar os resultados de  
64 maneira mais satisfatória que represente a defesa do pescado no Estado de MT. **Tarso**- Questiona ao  
65 Assis sobre quantos fiscais existem na fiscalização de fauna, quantas embarcações tem disponíveis e  
66 se isso é suficiente para fiscalizar a malha de rio existente no Estado de MT. **Assis**- Agradece o Tarso  
67 pelo apoio e colaboração. Disse que a equipe de fiscalização é um pouco reduzida, com 12 fiscais que  
68 trabalham prioritariamente na região do pantanal, mas que tem apoio das DUDs e do BPMPA. Que  
69 designa equipe para outras regiões do Estado (Araguaia, Teles-pires, Juruena e Guaporé). Apesar da  
70 equipe ser reduzida consegue cumprir a meta de atender todo o Estado. **Tarso**- Disse que há muitas  
71 críticas sobre a fiscalização, mas que sabe que é um trabalho árduo. Questiona ao Assis se essa  
72 equipe hoje é suficiente. **Assis**- Disse que o trabalho de fiscalização é difícil, os locais de acesso são  
73 remotos com dificuldade de comunicação. Que para cobrir o Estado de MT que tem uma quantidade  
74 de rios quase que incontáveis é impossível mensurar a quantidade de pessoal necessário, mas que a  
75 equipe consegue bons resultados e pede que a população também ajude através de denúncias. Que  
76 está com uma quantidade tranquila de embarcações e com contrato de manutenção e combustível  
77 em dia. **Tarso**- Que o CEPESCA poderia solicitar a SEMA uma quantidade maior de fiscais. Que é  
78 importante a fiscalização estar presente nos rios. Que na nova minuta de lei de pesca vai ter um  
79 fundo específico para investir na fiscalização. **Solange**- Disse que a discussão da fiscalização é  
80 interessante, que o pessoal das DUDs estão se esforçando, mas que concorda com o Tarso de que  
81 tem que se verificar a cobertura da fiscalização no Estado de MT. Que existem muitas redes nos rios  
82 e que as redes para pesquisas colocadas nos rios foram retiradas. Questiona ao Assis sobre o perfil  
83 das pessoas que cometem crimes referente a pesca, pois, se conseguir traçar esse perfil se consegue  
84 fazer uma campanha de educação ambiental. Que temos que pensar se os rios que são de divisa  
85 quais seriam as ações possíveis para coibir esses processos e ações que possam vir acabar com a  
86 qualidade de água e com os peixes, como é o exemplo das balsas de garimpo. **Luciana**- Agradece a  
87 explanação. Ressalta que se a fiscalização é pautada no comando e controle e não monitoramento e  
88 acordos, questiona qual a relação do efetivo da SEMA para fiscalizar as medidas cada vez mais  
89 restritivas em relação as categorias de pesca no Estado. Argumenta que como adotar políticas mais  
90 restritivas se não tem efetivos de fiscais para poder fiscalizar essas medidas. **Assis**- Responde à  
91 Solange de que o perfil varia muito de acordo com a região e que não tem um perfil definido. Que na  
92 baixada cuiabana o perfil é de pessoas com baixo poder aquisitivo, mas que por vezes observa que  
93 existem os intermediários e atravessadores que financiam essa prática. Que na região de Colíder,  
94 recebeu informações de que teriam pescadores com poder aquisitivo mais elevado, mas não



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca**

95 souberam informar se são pescadores profissionais ou apenas predadores. Que na região do  
96 Araguaia também existe esse problema da pesca predatória e o público é variado sendo pescadores  
97 de MT e GO. Respondeu a Luciana de que as novas restrições facilitam o trabalho de fiscalização,  
98 como é o caso do período da piracema, pois fora desse período a análise da fiscalização nas  
99 abordagens é muito mais detalhada e existem um maior número de pessoas a serem fiscalizadas e  
100 leque de infrações que podem ser cometidas. **Eloísio**- Questiona o Assis sobre a discrepância entre o  
101 número de autuações e apreensões. **Assis**- Respondeu que sim, pois muitas vezes quando se vai fazer  
102 a abordagem o pescador foge, ou o infrator abandona os petrechos e veículos e embarcações e  
103 evadem do local. **Eloísio**- Disse que tem que integrar os sistemas da SEMA e do IBAMA para que se  
104 consiga gerar a reincidência, nas autuações dos órgãos. Questiona se a SEMA tem algum trabalho  
105 específico sobre a fiscalização nos rios que cortam Unidades de Conservação. **Assis**- Concorde com a  
106 necessidade de integração dos sistemas para se agravar as multas aplicando a reincidência. Que foi  
107 feito um trabalho ao longo do ano referente aos quelônios do Araguaia e que pretende intensificar as  
108 ações de fiscalização nas Unidades de Conservação, quem sabe buscando uma parceria para ações  
109 conjuntas entre SEMA e IBAMA. **Eloísio**- Questiona sobre a declaração de estoque de peixes  
110 ornamentais. Que atualmente o único controle que se tem é o cadastro de comerciante da SEMA/MT  
111 e a possível vistoria nesses estoques no período de defeso. **Assis**- Disse que tem observado que a  
112 questão dos peixes ornamentais tem ficado sem controle e monitoramento. Que a declaração de  
113 estoque é sempre solicitada. Que é uma das pautas que podem ser discutidas para aumentar a  
114 regulamentação e o controle dessa prática (captura e transporte) que é forte no Estado de MT.  
115 **Bazan**- Disse que gostou da apresentação. Que gostaria de ser convidado para o lançamento da  
116 próxima campanha do período de defeso em Várzea Grande. Que em relação e apresentação do  
117 relatório do Assis, no que se refere as formas de atuação gostaria de ver reproduzido dentro do  
118 relatório. Gostaria de saber do orçamento previsto para a fiscalização, se houve contingenciamento  
119 ou não, se há uma oscilação em relação a quantidade de pessoal no período de defeso e fora desse  
120 período e se a lavratura de multas e apreensões aumentaram de um ano para outro. Sugere que essa  
121 apresentação melhorada poderia ser feita no âmbito do CONSEMA. Que o IBAMA deve também  
122 apresentar os relatórios sobre a fiscalização no Estado de MT. **Assis**- Disse que não estendeu os  
123 convites para o lançamento da campanha de Piracema, devido ao período eleitoral. Que vai tentar  
124 planilhar os dados desse ano e fará o comparativo. Que em relação ao contingente está conseguindo  
125 manter as equipes sem restrições. Que em relação ao orçamento está trabalhando sem nenhum  
126 contingenciamento, conseguindo cumprir as metas de fiscalização. **Bathilde**- Parabenizou o trabalho  
127 da fiscalização. Pede ao Assis e ao Presidente Alex Marega, uma atenção maior para a fiscalização no  
128 posto da Transpantaneira. Que seria bom na piracema e na abertura de pesca colocar um efetivo de  
129 fiscalização no posto, pois é uma região que ocorre também outros tipos de crimes. Que isso inibiria  
130 a pesca ilegal na região. Que deveria ser feito um trabalho de inteligência sobre tráfico de animais  
131 silvestres. **Alex**- Disse que tem consciência que falta efetivo não só na fiscalização de pesca, mas  
132 como em toda a fiscalização. Que conta com a colaboração da PM. Que tem previsão de concurso  
133 para o ano que vem. Que não tem faltado orçamento para fiscalização e que foram locados mais 110  
134 veículos para combate a incêndio e fiscalização, além da aquisição de outros equipamentos para a  
135 fiscalização. Que realmente necessita aumentar a equipe de fiscalização. Que em relação ao Posto da  
136 Transpantaneira, não tem como a SEMA manter um ponto de fiscalização fixo, e que acha mais  
137 eficiente a equipe de fiscalização fique em deslocamento constante e que o Posto da  
138 Transpantaneira está sendo reformado contando com uma estrutura melhor e funcionar como ponto  
139 de apoio para SEMA, IBAMA, SESP. Que a DEPAN, SESP e SEMA empregam recursos (pessoal, diárias  
140 e outros custos) para o referido posto. Que a equipe de fiscalização da sede da SEMA é focada mais  
141 na baixada cuiabana enquanto as equipes das regionais atuam nos outros rios, além de contar com a




**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca**

142 colaboração da BPMPA de Cuiabá, Cáceres e Rondonópolis, que inclusive recebem diárias da SEMA  
143 para fiscalização ambiental, bem como veículos. **Bathilde**- Pede encarecidamente esforços para uma  
144 maior fiscalização no Posto da Transpantaneira. **Assis**- Disse que toda semana manda equipe de  
145 fiscalização na Transpantaneira, na região do Pantanal, de Porto Jofre e Porto Cercado, mas que  
146 entende que se a fiscalização fica muito tempo em um único lugar, como um ponto fixo, não tem  
147 resultado, pois o crime e o ilícito está acontecendo em outros lugares. Que as barreiras e  
148 fiscalizações volantes tem maior resultado. Que na abertura de pesca tem fiscalização na  
149 transpantaneira, obtendo ótimos resultados. Que sempre que possível tenta manter equipe de  
150 fiscalização em Poconé e Barão de Melgaço. **Solange**- Parabeniza a turma da Polícia Ambiental que  
151 estão bastante atuantes na fiscalização de pesca. Que temos um Estado que é quase continental,  
152 com milhares de quilômetros de rios e cortes de Estradas e que tem a preocupação de como  
153 poderíamos pensar numa parceria com os Municípios para que além da descentralização os  
154 Municípios também realizem fiscalização. Pede para inserir na pauta da próxima reunião a questão  
155 da existência de grandes quantidades de espécies que não são originárias da bacia ou de trechos da  
156 Bacia, que são encontradas em Juruena e no Teles-Pires, como é o caso do Pirarucu que já está  
157 dentro do Parque Estadual do Cristalino. Que esses escapes de piscicultura estão interferindo  
158 diretamente tanto na ictiodiversidade como no estoque de populações importantes para pesca e  
159 para a manutenção dos processos dentro do rio. **Alex**- Que em relação a descentralização, já é  
160 previsto a fiscalização para os municípios descentralizados, inclusive com entrega de barcos e  
161 treinamento de equipes. Que o município também tem déficit de pessoal. Que a SEMA tem apoiado  
162 os municípios, com entrega de barcos, motocicletas e inclusive com construção de sedes. Que pela  
163 LC n. 140/11 a fiscalização já é atribuída aos municípios independente de processo de  
164 descentralização. **Assis**- Disse que acredita que a descentralização ajuda o trabalho da fiscalização e  
165 que inclusive auxilia com orientação aos Municípios. **Marcelo**- Disse que transita muito pela  
166 Transpantaneira e disse que deveria se focar mais na fiscalização, que teria que ter uma fiscalização  
167 mais fixa no local. Que transita em todos os horários na transpantaneira e em todos os horários se  
168 observa situações bizarras, especialmente em relação a pesca predatória. Que a questão não é pegar  
169 as pessoas e sim inibir que situações aconteçam. **Assis**- Disse que a fiscalização vai estar constante na  
170 transpantaneira nesse período de piracema. Que caso tenha alguma denúncia de pesca predatória  
171 pode entrar em contato com a CFF para que a fiscalização possa ser mais efetiva nessa região. **Bazan**-  
172 Parabeniza o trabalho de educação ambiental desenvolvido pelo Sargento Rodrigues. **Alan**- Agradece  
173 e disse que irá transmitir ao Sargento Rodrigues. **Bathilde**- Disse que ocorre muito a pesca de  
174 “amoladinha”, especialmente na região do rio Piquiri. Que já ofereceu à fiscalização um pescueiro  
175 como ponto de apoio. Que é importante fazer um trabalho de inteligência para acabar com essa  
176 prática. **Assis**- Agradece e disse que vai incluir no planejamento de fiscalização na região. **Alex**-  
177 Agradece ao Alan e a equipe da CFF pelo trabalho. Ressalta que nos últimos três anos a SEMA  
178 investiu cerca de R\$ 60.000.000,00 por ano nas ações de fiscalização e combate ao desmatamento,  
179 sendo esses recursos captados por meio de projetos internacionais, bem como de celebração de  
180 TACs. Agradeceu a presença de todos, finalizando a reunião às 10: 43 hs. Nada mais havendo a  
181 declarar eu, Tatiana Corrêa da Silva Fraga, lavrei esta ATA, que segue assinada por mim, Secretária  
182 Executiva do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA, bem como pelo Presidente do CEPESCA/MT.

183  
184  
185  
186  
187

  
\_\_\_\_\_  
**Alex Sandro A. Marega**  
Presidente do CEPESCA

  
\_\_\_\_\_  
**Tatiana Corrêa da Silva Fraga**  
Secretária Executiva do CEPESCA